



CELESC

DEPOIS DE NEGOCIAÇÃO TUMULTUADA, TRABALHADORES APROVAM ACT



FOTOS: LUIZ EDUARDO FELÍCIO ALVES / INTERCEL

TRABALHADORES OUVIRAM A PROPOSTA E APROVARAM POR MAIORIA O ACT 2013/14

Na manhã de segunda-feira, a expectativa era grande. Após nova reunião com o Presidente da Celesc e com o Diretor de Gestão, os dirigentes sindicais reafirmaram que a proposta sinalizada pela empresa na última rodada de negociação não era suficiente para os trabalhadores. A Diretoria pediu argumentação para aquilo que considerava como "barreiras" para o fechamento do acordo. Novamente os sindicatos da Intercel argumentaram sobre o índice de

reajuste abaixo da inflação e a necessidade de repor o poder de compra dos salários dos trabalhadores. A Diretoria ouviu os dirigentes sindicais com a intenção de prolongar a negociação, para uma nova rodada no dia 17. Os sindicatos afirmaram que não era possível, já que as assembleias estavam marcadas para este dia e elas aconteceriam com ou sem proposta. A diretoria então ficou de mandar uma proposta até o fim da segunda-feira.

INFLAÇÃO, VALE ALIMENTAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS

Durante a tarde da segunda-feira, dia 16, o sindicatos receberam uma resposta da empresa. A proposta apresentada era uma breve carta, com os pontos mais divergentes em apenas 12 cláusulas. Se por um lado concedia a média dos índices da inflação, retirava a proposta (indicada em mesa) de 35 reais para o vale alimentação, concedendo apenas os 33 reais. Mantinha diversos pontos debatidos no acordo e apresentava uma conquista histórica dos trabalhadores: a unificação da gratificação de férias. Pela proposta da empresa, todos os trabalhadores terão direito a receber 83% do valor de seu salário como gratificação de férias, na seguinte lógica: ao entrar na empresa, recebe 33% que é garantido pela constituição. Ao completar 5 anos, passa a receber 50%. Completando 10 anos, unifica o benefício, recebendo 83%.

No fim da tarde, com a resposta da empresa em mãos, os sindicatos convocaram uma nova reunião com a Diretoria para avançar em alguns pontos essenciais. Nesta nova rodada os dirigentes sindicais conseguiram que o vale alimentação passasse para 22 vales de 34 reais e o vale extra, concedido em dezembro, passasse para 30 vales de 34 reais.

ASSEMBLEIAS APROVAM O ACORDO

Os sindicatos que compõem a Intercel realizaram as assembleias na terça-feira, apresentando à categoria a proposta da Celesc para o ACT 2013/14. Em todos os locais do estado os trabalhadores aprovaram a proposta da empresa por maioria dos votos, pondo fim na negociação do Acordo Coletivo e à data-base dos celesquianos deste ano.



PRESIDENTE DA CELESC É CONVOCADO POR CCJ

PG 2

AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE PROJETO DE LEI 4330

PG 2

CONSELHEIROS ELEITOS PRODUZEM MANIFESTO

PG 3



PRESIDENTE DA CELESC É CONVOCADO PELA ALESC

Comissão de Constituição e Justiça quer explicações do presidente da empresa sobre a “carta da Aneel” e o futuro da empresa

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina convocou o presidente da Celesc para prestar esclarecimentos aos deputados sobre a real situação da Celesc após a divulgação da famosa “carta da Aneel”. O documento virou motivo de preocupação quando um colunista político fez comentários sobre um possível futuro de insolvência da empresa, após a carta ser divulgada pelo presidente a todos os celesquianos sem as devidas explicações. A divulgação do presidente provocou a manifestação dos sindicatos da Intercel em matéria publicada na edição 1185 do jornal LV, que fez o que o presidente devia ter feito: esclareceu as razões dos números expressos na “carta”. Soma-se a isso o relato oportunista de um suposto “ex-celesquiano” no Diário Catarinense questionando se não era o momento de privatizar a maior estatal catarinense.

Os sindicatos que compõem a Intercel já haviam alertado aos trabalhadores que a carta não era o caos como estava sendo apresentada. Falta à presidência informar que os números divulgados pela Aneel expressavam valores não recorrentes, como o Plano de Demissão Voluntária (PDV) e a URP de Concórdia que, ao serem excluídos, transformavam a suposta “insolvência” em um resultado talvez ainda abaixo do regulatório, no entanto, bastante expressivo, superior a R\$ 300 milhões. Aliás, não é coincidência que a maior parte das distribuidoras do país que realizaram planos de demissão voluntários receberam a mesma correspondência da Aneel. Portanto, era necessário primeiro tranquilizar a todos para depois reafirmar a necessidade de juntarmos forças, especialmente a diretoria, para darmos conta das ações verdadeiramente necessárias que levem ao fortalecimento da empresa, como é o desejo da maioria dos celesquianos.

Outro ponto importante, que o presidente também não quis esclarecer, diz respeito à dívida bilionária da empresa. Essa é uma oportunidade de deixar claro aos “abutres” de plantão dentro e fora da imprensa que boa parte do montante indicado pelo regulador não se traduz em obrigações financeiras de curto ou médio prazo junto a bancos ou outras instituições financeiras. A dívida com empréstimos e financiamentos junto ao sistema financeiro representa menos de um terço do valor divulgado. O que existe são obrigações de longo prazo decorrentes de compromissos atuariais com o plano previdenciário e de saúde dos empregados, todas justificáveis e nada diferente do que existe em empresas do porte da Celesc. A convocação para os esclarecimentos partiu do Deputado Estadual Dirceu Dresch (PT), que nos últimos anos vem se consolidando com um dos mais ativos defensores da Celesc Pública e de seus trabalhadores. A audiência ocorrerá na próxima terça-feira, dia 24 de setembro e contará com a presença da Intercel e do representante dos empregados no Conselho de Administração da Celesc. Espera-se que o presidente aproveite essa oportunidade para dar os esclarecimentos adequados que não fez aos empregados. Sem dúvida será uma excelente ocasião para se certificar se a aposta do governo do estado será no futuro de uma empresa com enormes oportunidades ou na teoria do caos onde a tortura dos números justifica o fim antes mesmo do final.



AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE PROJETO DE LEI 4330

Após ampla manifestação da classe trabalhadora contra a aprovação do Projeto de Lei 4330, que libera a terceirização em todas as frentes, a Câmara Federal realizou uma audiência pública (Comissão Geral) sobre o projeto. Representantes dos trabalhadores, empresas e instituições do Direito expuseram aos parlamentares argumentos para não permitir que se rasgue a CLT e reduza os direitos trabalhistas, conforme o PL prevê.

Até o fechamento desta edição não havia conclusão do debate. A previsão era de que a matéria fosse apreciada na câmara ainda nesta quarta-feira. Segundo informações publicadas na mídia, caso o Projeto seja aprovado na íntegra, a presidente Dilma Rousseff vetará os artigos que liberam a terceirização nas atividades-fim e que acabam com a responsabilidade solidária das empresas contratantes em caso de débitos trabalhistas das terceirizadas com os trabalhadores. Mesmo se aprovada na Câmara Federal, o PL deve passar pelo Congresso, onde o governo reafirmou sua posição contrária à aprovação do PL.



PARLAMENTARES E MAGISTRADOS APOIAM TRABALHADORES

Nas últimas semanas a luta contra o PL ganhou diversos aliados. Além da classe trabalhadora, ministros do TST e presidentes dos 24 TRTs se manifestaram contrários ao projeto. Nesta segunda-feira, dia 16, o Colepccor, entidade que reúne presidentes e corregedores dos 24 Tribunais Regionais do Trabalho manifestou apoio ao documento assinado por 19 dos 27 juízes do TST contra o

PL 4330. Além disso, a Anamatra, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e as bancadas do Partido dos Trabalhadores (PT) e Partido Socialista Brasileiro (PSB) também se declararam contra o projeto de lei. Com tantas entidades contrárias ao projeto fica muito claro que ele é um grande atentado à direitos trabalhistas, visando precarizar as condições de trabalho, de remuneração e

saúde e segurança dos trabalhadores. O autor da proposta é o deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que é um dos sócios da Biscoitos Mabel. A proposta apenas beneficia empresários, lançando a classe trabalhadora em um cenário de incerteza e precarização. Os sindicatos da Intercel e da Intersul continuarão na luta contra o PL 4330 e em defesa dos trabalhadores brasileiros.

Intercel
Inter-sindical dos eletricitários de Santa Catarina

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Henri Machado Claudino
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br
www.sindnorte.org | www.sinergia.org.br | www.sintresc.com.br | www.sintevi.com.br | www.intersul.org
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NO CA PARTICIPAM DE TREINAMENTO

Em cumprimento ao Acordo Coletivo de Trabalho após constar por 2 anos consecutivos na pauta de reivindicações da categoria, a Eletrobras realizou o primeiro treinamento destinado aos empregados eleitos representantes dos trabalhadores nos Conselhos de Administração. O curso foi realizado no Rio de Janeiro através de convênio entre a Universidade das Empresas Eletrobras – Unise e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. Conselheiros (titulares e suplentes) da grande maioria das empresas do Grupo Eletrobras participaram do treinamento, dentre eles os representantes da Eletrosul, Dino Gilioli e Wanderlei Lenartowicz. Segundo os conselheiros eleitos, um dos principais fatores deste treinamento foi a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a legislação, sobre demais temas ligados ao exercício da governança e a troca de experiências com os demais participantes sobre o funcionamento dos conselhos de várias empresas. Além disso, o espaço também propiciou a oportunidade dos representantes exercitarem o senso crítico sobre a lógica de mercado. Visão esta que vem se alastrando e engessando a gestão das estatais, no cumprimento primordial de seu papel público. O curso ocorreu em duas etapas: de 27 a 30/08 e de 10 a 13/09/13.

“Segundo os conselheiros eleitos, um dos principais fatores deste treinamento foi a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a legislação, sobre demais temas ligados ao exercício da governança e a troca de experiências com os demais participantes sobre o funcionamento dos conselhos de várias empresas”

CONSELHEIROS ELEITOS POSICIONAM-SE SOBRE O SETOR ELÉTRICO

Os representantes eleitos pelos trabalhadores nos Conselhos de Administração das empresas Eletrobras realizaram no Rio de Janeiro, no final do dia 29/08 e de 11/09/2013, mais uma reunião do Coletivo dos Conselheiros Eleitos. Os representantes dos trabalhadores nos Conselhos de Administração debateram e aprovaram um novo manifesto dos conselheiros contendo diversas considerações e posturas políticas. O jornal Linha Viva destaca a seguir alguns dos aspectos mais relevantes do manifesto onde os conselheiros eleitos se posicionam:

Favoráveis à Renovação das Concessões do setor elétrico;

Contrários à privatização do setor;

Em defesa de valores justos para as indenizações de ativos não amortizados;

Contrários às medidas de otimização de custos calcadas em redução de pessoal;

Contrários às imposições de reformas estatutárias e reformulações organizacionais e societárias sem ampla discussão nos Conselhos de Administração;

Favoráveis ao debate entre governo, sociedade e trabalhadores para encontrar saídas para manutenção das empresas públicas, dos empregos com qualidade e das condições de investimento e desenvolvimento do setor elétrico;

Favoráveis aos investimentos contínuos em programas de pesquisa e desenvolvimento, treinamento e capacitação, saúde e segurança dos trabalhadores, programas de universalização de acesso à energia, conservação e eficiência energética;

Condenam a prática de terceirização e precarização dos empregos nas empresas;

Favoráveis às políticas afirmativas pró-igualdade de gênero e raça;

Favoráveis à eleição de representantes dos trabalhadores nos Conselhos Fiscais;

Favoráveis à participação dos suplentes nas reuniões do Conselho de Administração;

O manifesto pode ser conferido integralmente no Boletim dos Conselheiros nº 35 e no site www.intersul.org.br

FUNDAÇÃO ELOS EM DEBATE

Atentos ao que vem ocorrendo no âmbito das Fundações, dirigentes sindicais integrantes das entidades que compõem a Intersul estiveram reunidos recentemente com diretores e técnicos da ELOS e da PREVIG visando obter informações acerca da rentabilidade dos planos CD e BD e prováveis déficits.

No caso da Fundação ELOS, a reunião ocorreu no dia 15/08 e, na ocasião, além de se inteirarem dos temas acima mencionados, os dirigentes sindicais também questionaram a Diretoria quanto as medidas que estão sendo tomadas pela Entidade para cobrar da patrocinadora da Fundação – no caso a Eletrosul, o déficit estrutural do plano BD, ocorrido em 2011 (em

torno de 83 milhões). O Boletim da Intersul nº 107, de 19/08/13, trata desse assunto. Para acessá-lo, visite o site www.intersul.org.br

Com o objetivo de continuar estimulando o profícuo e construtivo diálogo sobre temas que interessam aos trabalhadores, a Intersul enviou correspondência a Diretoria da ELOS, bem como aos Conselheiros Eleitos pelos empregados, representantes dos planos BD e CD na Fundação, no dia 17/09, solicitando um encontro com os trabalhadores à fim de dirimir dúvidas e dar maiores esclarecimentos sobre questões relacionadas a ELOS. As referidas correspondências estão disponíveis para consulta no site da Intersul.

PRIMAVERA FESTIVA E CULTURAL

No mês em que comemora os seus 52 anos de existência, o Sinergia lança a 8ª edição do concurso literário Conto e Poesia (veja o regulamento no www.sinergia.org.br a partir do dia 20/09) e a 19ª edição do Projeto Meia Hora que há 19 anos leva arte e cultura aos trabalhadores nos locais de trabalho. A festa será no dia 20 de setembro e começa às 18h30min, no Cedesc (Rua Irmã Bonavita, 450 - Bairro Capoeiras, em Florianópolis).

Com a comemoração festiva de seu aniversário, além do entretenimento, dos momentos de lazer que propiciam um ambiente de descontração e favorecem a uma melhor convivência, as ações culturais do Sinergia têm sido um espaço singular de incentivo a criatividade e do despertar do senso crítico. A luta, ponto forte da atividade sindical, não deve prescindir do prazer, da solidariedade, das relações de amizade. Prestígio, participe das atividades promovidas pelo Sinergia, elas são feitas principalmente para você eletricitário!

E NA SEMANA QUE VEM COMEÇA O PROJETO MEIA HORA NAS SEDES DAS EMPRESAS, EM FLORIANÓPOLIS, SEMPRE ÀS 12H30MIN. FIQUE ATENTO:

24/09 (TERÇA) - CELESC - BANDA GAFIEIRALIGHT E LANÇAMENTO DO LIVRO: "MUNDO VIRADO REVIRANDO A AMÉRICA DO SUL"

25/09 (QUARTA) - TRACTEBEL - BANDA GAFIEIRALIGHT E LANÇAMENTO DO LIVRO: "MUNDO VIRADO REVIRANDO A AMÉRICA DO SUL"

26/09 (QUINTA) - ELETROSUL - TRAÇO CIA DE TEATRO

27/09 (SEXTA) - CELESC - GRUPO DE DANÇA GANGA ZUMBA

01/10 (TERÇA) - ELETROSUL - BANDA GAFIEIRALIGHT E LANÇAMENTO DO LIVRO: "MUNDO VIRADO REVIRANDO A AMÉRICA DO SUL"

01/10 (TERÇA) - TRACTEBEL - GRUPO DE DANÇA GANGA ZUMBA

03/10 (QUINTA) - TRACTEBEL - TRAÇO CIA DE TEATRO

04/10 (SEXTA) - CELESC - TRAÇO CIA DE TEATRO

08/10 (TERÇA) - ELETROSUL - GRUPO DE DANÇA: GANGA ZUMBA

09/10 (QUARTA) - TRACTEBEL - GRUPO TORRESMO A MILANESA - SAMBA DE RAIZ

10/10 (QUINTA) - CELESC - GRUPO TORRESMO A MILANESA - SAMBA DE RAIZ

11/10 (SEXTA) - ELETROSUL - GRUPO TORRESMO A MILANESA - SAMBA DE RAIZ

